

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIAR/RS VIGIAR/NVRAnB/DVAS/CEVS/SES-RS (nº 42/2013 de 23/10/2013)

Aviso Meteorológico Especial

Tempo severo em parte do RS, de SC e do PR

A partir da madrugada desta quarta-feira (23/10) e, ao longo de todo o período, áreas de instabilidade geradas por perturbações ciclônicas na troposfera média provocarão chuvas fortes acompanhadas de abundantes descargas elétricas, rajadas de ventos e queda de granizo. Na área compreendida entre o centro-oeste e norte do RS (microrregiões: Vale do Uruguai, Missões, Planalto, Serra do Nordeste, Porto Alegre e Depressão Central), grande parte de SC (microrregiões: Oeste, Meio Oeste e Vale do Rio Peixe, Planalto Norte, Planalto Sul, Alto Vale do Itajaí, Florianópolis, Litoral Sul e Laguna) e sudoeste do PR.

Em várias localidades os temporais terão alto poder destrutivo (destelhamentos, queda de árvores, interrupção do fornecimento de energia, por exemplos). Ressalta-se que o impacto do fenômeno meteorológico esta altamente relacionada com o grau de vulnerabilidade da área atingida.

IMPORTANTE: Recomenda-se a utilização de radares meteorológicos, para determinar com maior precisão e, com algumas horas de antecedência, a localização e a intensidade da chuva.

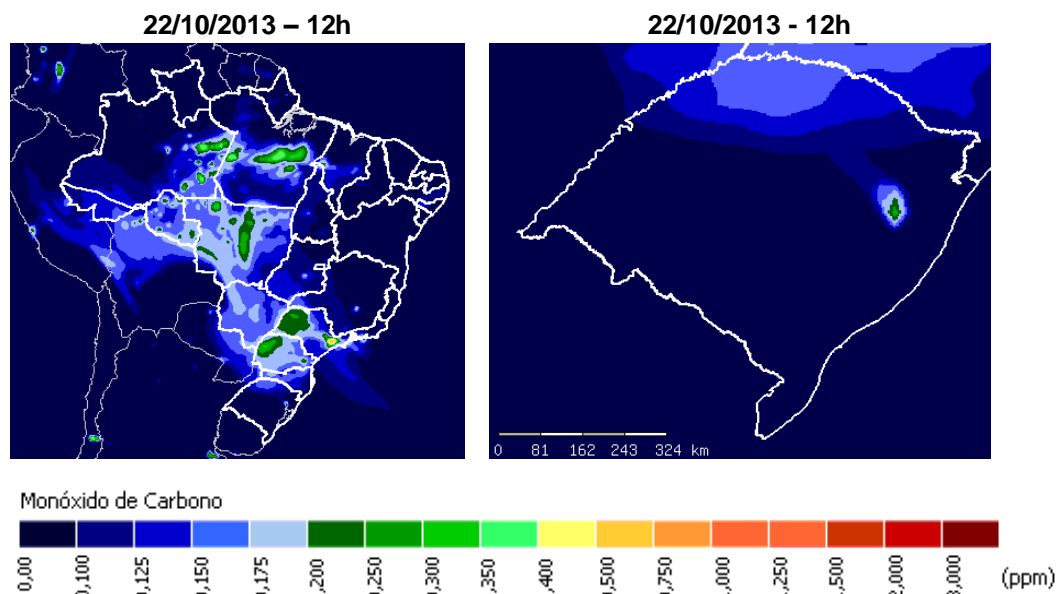
Fonte: <http://www.cptec.inpe.br/noticias/faces/noticias.jsp?idConsulta=125142&idQuadros=>

Objetivo do Boletim

Disponibilizar informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais que possam contribuir com as atividades desenvolvidas pela Vigilância em Saúde.

1 - Mapas da Qualidade do Ar no Estado do Rio Grande do Sul.

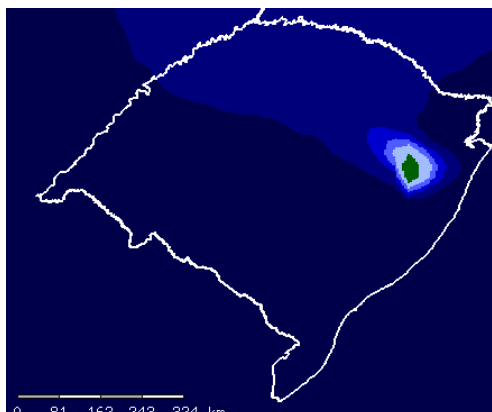
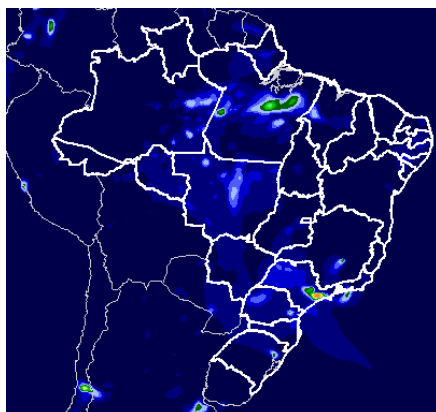
Qualidade do Ar - CO (Monóxido de Carbono) – provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais:



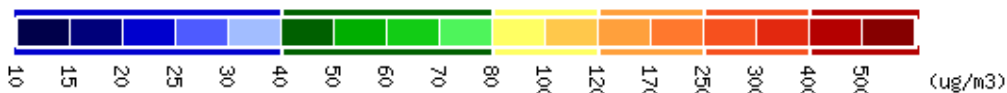
Qualidade do Ar – PM_{2,5} (Material Particulado) – provenientes de queimadas.

22/10/2013 – 9h

22/10/2013 – 9h



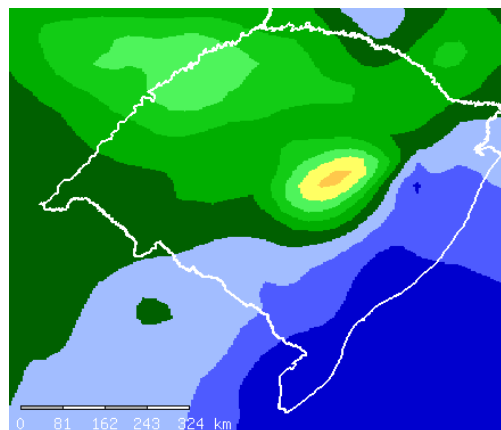
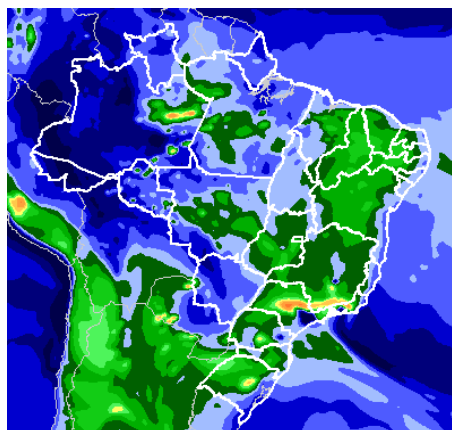
Material Particulado



O₃ (Ozônio) – Qualidade do Ar

22/10/2013 – 21h

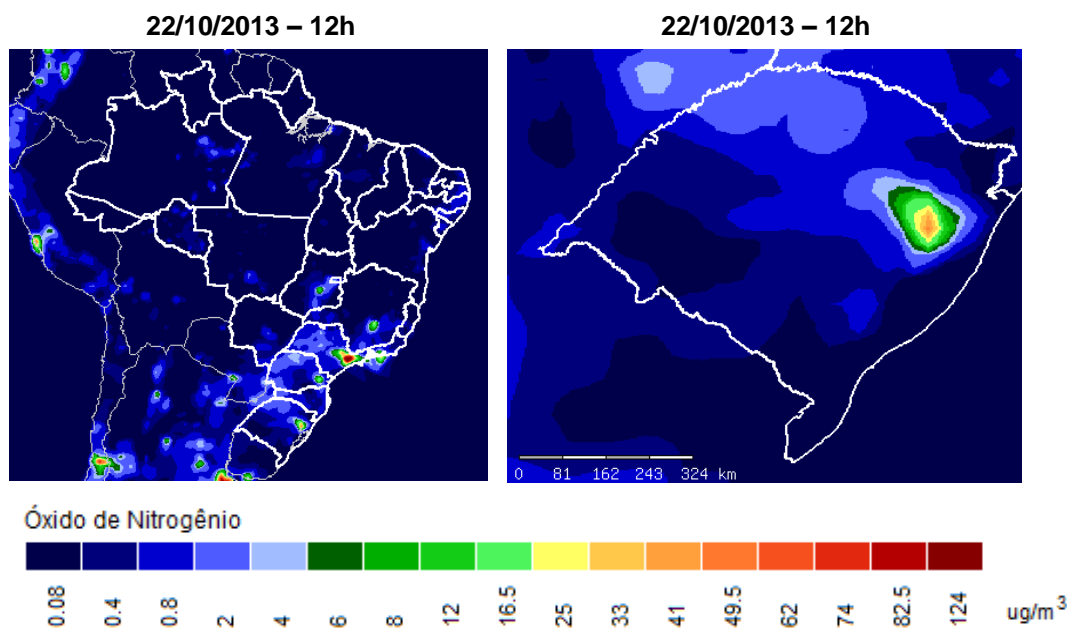
22/10/2013 – 21h



Ozônio



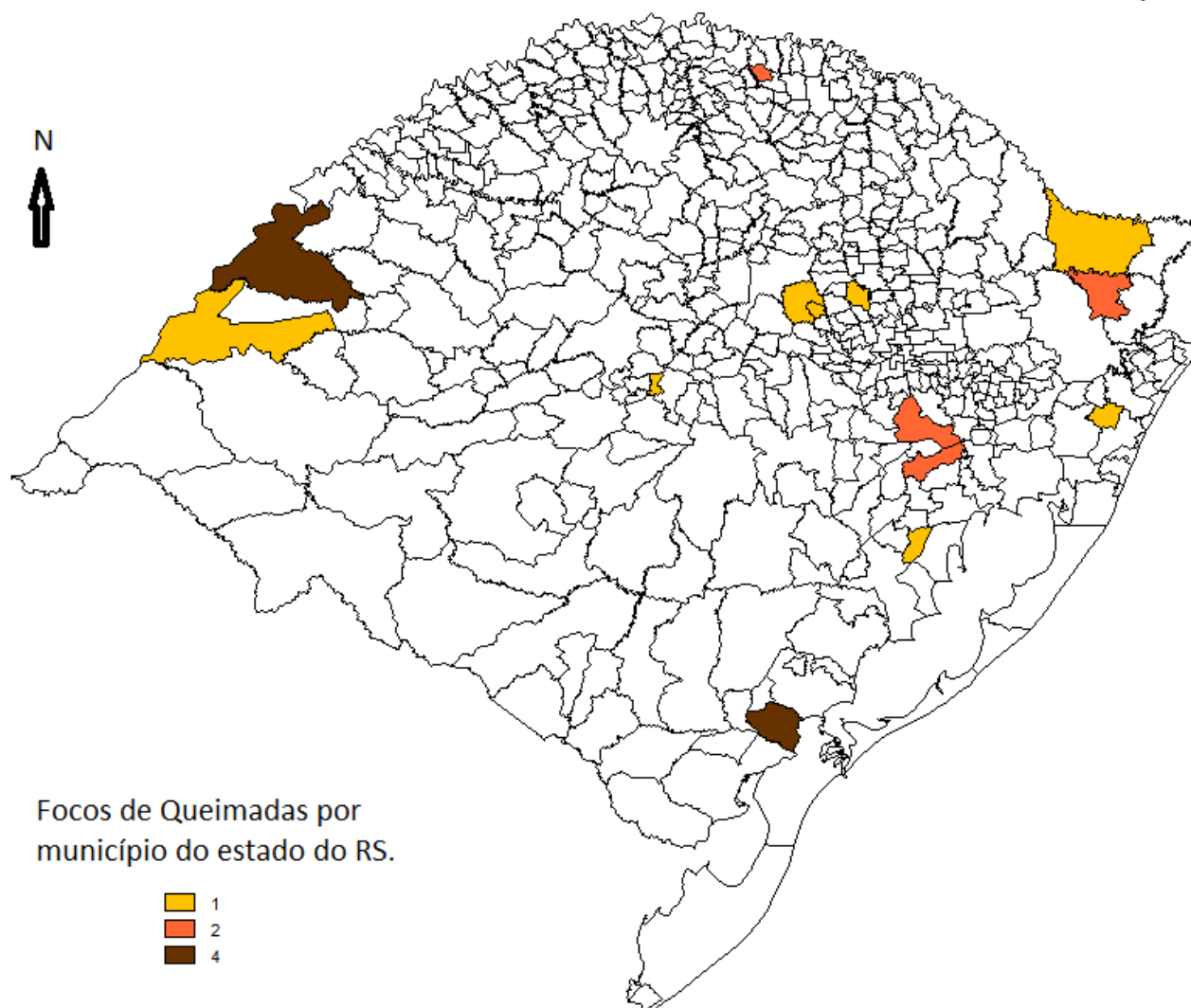
NOx (Óxidos de Nitrogênio) – Qualidade do Ar - provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais.



Fonte dos mapas de qualidade do ar: CATT- BRAMS - CPTEC/INPE

OBS.: De acordo com os mapas de Qualidade do Ar disponibilizados pelo INPE, os poluentes PM_{2,5} provenientes de emissões de queimadas e NOx, proveniente de emissões de queimadas e fontes urbano/industriais, estiveram com seus índices alterados no período de 18 a 22/10/2013 na Região Metropolitana de Porto Alegre, conforme os Padrões de Qualidade do Ar estabelecidos pela OMS. Também há previsões de que estes índices possam estar igualmente alterados nos próximos dias.

1.1. Mapa de Focos de Queimadas no Estado do Rio Grande do Sul de 17/10 a 22/10/2013 – total 24 focos:



Fonte: DPI/INPE/queimadas

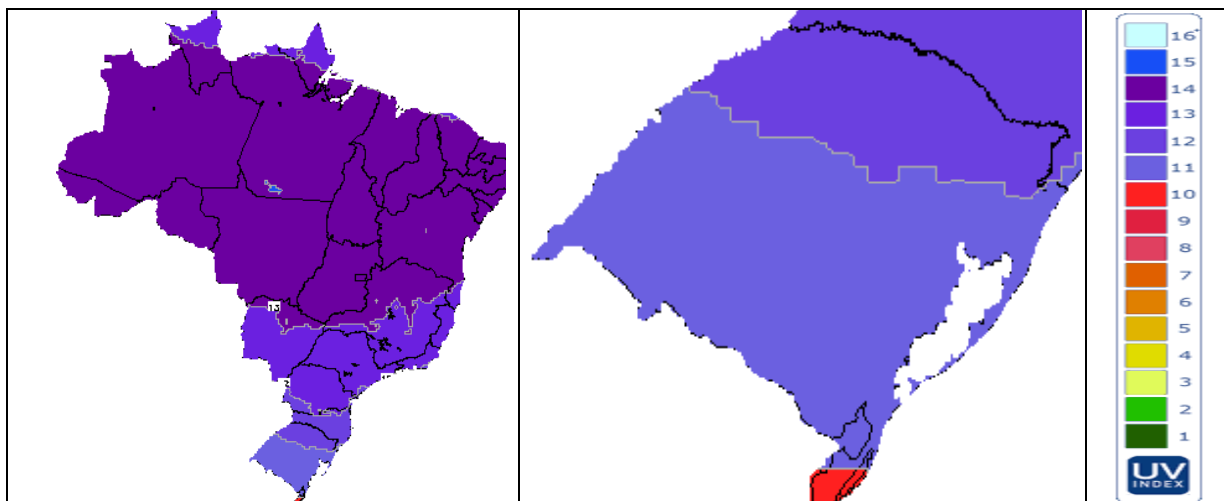
De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foram registrados **24** focos de queimadas no estado do Rio Grande do Sul, no período de **17/10 a 22/10/2013**, distribuídos espacialmente no RS de acordo com os mapas acima.

Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas queimadas estão subnotificadas em nosso Estado. Além do mais, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e, fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima. Considerando todos estes elementos podemos concluir que o número de queimadas neste período no Estado do Rio Grande do Sul, pode ter sido maior do que **24** focos.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado, sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportadas através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

2 - Previsão do índice ultravioleta máximo para condições de céu claro (sem nuvens) no Estado do Rio Grande do Sul, em 23/10/2013.



Fonte: DAS/CPTEC/INPE

Tabela de Referência para o Índice UV

Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Baixo	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Extremo	Extremo	Extremo	Extremo
Nenhuma precaução necessária	Precauções requeridas						Extra Proteção!						
Você pode permanecer no sol o tempo que quiser!	Em horários próximos ao meio-dia procure locais sombreados. Procure usar camisa e boné. Use o protetor solar.						Evite o sol ao meio-dia. Permaneça na sombra. Use camisa, boné e protetor solar.						

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

Alguns elementos sobre o Índice Ultravioleta:

Condições atmosféricas (presença ou não de nuvens, aerossóis, etc.): a presença de nuvens e aerossóis (partículas em suspensão na atmosfera) atenua a quantidade de radiação UV em superfície. Porém, parte dessa radiação não é absorvida ou refletida por esses elementos e atinge a superfície terrestre. Deste modo, dias nublados também podem oferecer perigo, principalmente para as pessoas de pele sensível.

Tipo de superfície (areia, neve, água, concreto, etc.): a areia pode refletir até 30% da radiação ultravioleta que incide numa superfície, enquanto na neve fresca essa reflexão pode chegar a mais de 80%. Superfícies urbanas apresentam reflexão média entre 3 a 5%. Este fenômeno aumenta a quantidade de energia UV disponível em um alvo localizado sobre este tipo de solo, aumentando os riscos em regiões turísticas como praias e pistas de esqui.

Fonte: <http://tempo1.cptec.inpe.br/>

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evite aglomerações em locais fechados;
- Mantenha os ambientes arejados;
- Não fume;
- Evite o acúmulo de poeira em casa;
- Evite exposição prolongada à ambientes com ar condicionado.
- Mantenha-se hidratado: tome pelo menos 2 litros de água por dia;
- Tenha uma alimentação balanceada;
- Ficar atento às notícias de previsão de tempo divulgadas pela mídia;
- Evite se expor ao sol em horários próximos ao meio-dia, procure locais sombreados;
- Use protetor solar com FPS 15 (ou maior);
- Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV, é necessário precauções de exposição ao sol. Os índices encontram-se entre **10 e 12**.
- **Redobre esses cuidados para os bebês e crianças.**

23/10/2013: No sul do RS: sol e variação de nuvens. No oeste do RS: temporal, com rajadas de ventos e possibilidade de queda de granizo. Nas demais áreas da região: muitas nuvens com pancadas de chuva forte e localizada. Temperatura em gradativa elevação na região. Temperatura mínima: 12° C nas áreas de serra.

24/10/2013: No centro-norte e oeste do RS: muitas nuvens e chuva. No sul do RS: sol e poucas nuvens. Nas demais áreas da região: muitas nuvens e pancadas de chuva localmente forte. Temperatura em declínio no RS.

Tendência: No leste do RS: chuva isolada. No sul do RS: sol e poucas nuvens. Nas demais áreas da região: muitas nuvens e chuva.

Atualizado: 22/10/2013 – 22h59min

22/10/2013 22h40min

Estado de Atenção!

Chuva forte localizada em parte do Brasil

Nesta quarta-feira (23/10) voltará a chover forte sobre grande parte do RS (exceto no sudeste do estado), em SC e no sul e leste do PR. Nesta região do aviso a chuva forte virá acompanhada de descargas elétricas, rajadas de vento e ocasional queda de granizo. A chuva terá alto poder destrutivo, em especial, na região compreendida entre o norte e noroeste do RS, oeste de SC, sudoeste do PR, nordeste da Argentina e sul do Paraguai. (ver aviso meteorológico especial)

Neste dia também ocorrerá chuva forte localizada sobre o MT, extremo norte de MS, oeste de GO e do TO, AC, RO, sul e centro-oeste do AM e no sul e leste do PA. Neste dia também poderão ocorrer tormentas localizadas entre o norte e noroeste de SP e no Triângulo Mineiro, porém com probabilidade baixa.

Na quinta-feira (24/10) a chuva forte deverá se concentrar principalmente no norte e noroeste do RS, em SC, PR, sul e sudoeste de SP, centro-sul e oeste de MS, MT, AC, RO, sul e sudoeste do AM e no sul do PA.

IMPORTANTE: Recomenda-se a utilização de radares meteorológicos, para determinar com maior precisão e, com algumas horas de antecedência, a localização e a intensidade da chuva.

Em situações de risco consulte a Defesa Civil.

Fonte: <http://www.cptec.inpe.br/noticias/noticia/125140>

23/10/2013 09h46min

TEMPORAIS JÁ ATINGEM OS TRÊS ESTADOS DA REGIÃO SUL E CAUSAM TRANSTORNOS PRINCIPALMENTE NO RIO GRANDE DO SUL NESTA MANHÃ

Meteorologia alerta para a previsão de chuvas fortes, com altos acumulados e risco de problemas até sábado

Por: Deliane Assis

A formação de uma área de baixa pressão atmosférica voltou a provocar temporais nesta madrugada no Sul do país. A faixa leste gaúcha (área que inclui a Grande Porto Alegre) e região serrana do Rio Grande do Sul já registraram chuvas fortes e transtornos nesta manhã. Em Esteio, a estação de trem foi atingida por um raio e está parada no momento. Além disso, há pontos de alagamento na BR-116, principalmente entre Esteio e Sapucaia do Sul, sendo que no km 254, sentido capital-interior, a pista está totalmente alagada. De acordo com a Defesa Civil, pelo menos 80mm já foram registrados nas duas cidades, o representa 60% da média. Além de Esteio e Sapucaia do Sul, há problemas também em Nova Santa Rita e Gravataí.

Segundo os meteorologistas da Somar, neste momento as nuvens mais carregadas se formam na fronteira com o Uruguai. Além do Rio Grande do Sul, as chuvas também atingem o sul de Santa Catarina e o oeste do Paraná nessas primeiras horas do dia e essas áreas deverão receber os maiores acumulados até o final do dia. E as chuvas virão acompanhadas de trovoadas, ventos de até 90km/h e queda de granizo. Apesar das chuvas, os ventos de quadrante norte provocam sensação de abafamento

na maior parte das localidades.

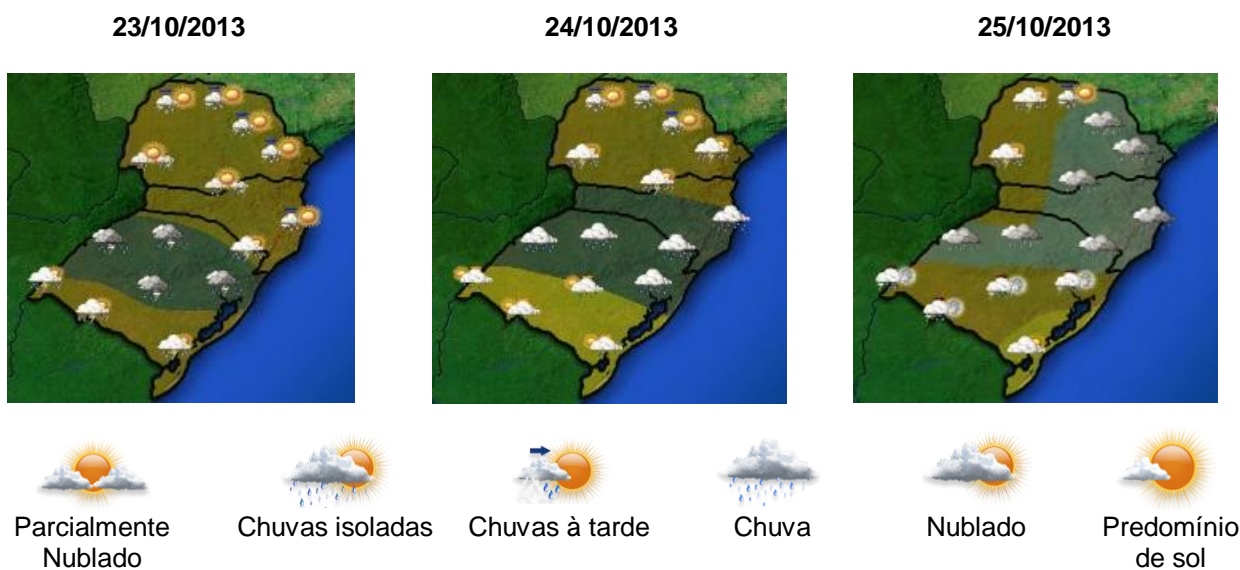
Amanhã o tempo permanece instável sobre o Sul do país e os maiores acumulados ficam concentrados entre o oeste do Paraná, oeste e sul de Santa Catarina, oeste, centro e norte do Rio Grande do Sul, onde há risco de transtornos. As chuvas ficam concentradas na primeira parte do dia, com trovoadas e ventos fortes. Somente no extremo sul gaúcho é que a chance para chuva é menor ao longo do dia. Em boa parte do Paraná as temperaturas permanecem elevadas. Mas no Rio Grande do Sul, o tempo fechado e ventos de sul não deixam das temperaturas se elevarem muito.

De acordo com a meteorologista Tatiane Martins, a sexta-feira começa com tempo mais aberto em boa parte da Região Sul. A exceção fica entre o leste do Paraná e de Santa Catarina, onde a chuva chega ainda pela manhã, mas com fraca intensidade. E devido a menor quantidade de nuvens e dos ventos de sul, a temperatura cai e o dia começa frio em muitos municípios gaúchos e catarinenses. No entanto, a partir da tarde novas instabilidades ganham força e causam pancadas de chuva em grande parte do Paraná, de Santa Catarina e entre o norte, noroeste, oeste e algumas áreas da Campanha do Rio Grande do Sul. Entre o Estado gaúcho e catarinense a tarde fica amena, já no norte paranaense a sensação de calor permanece.

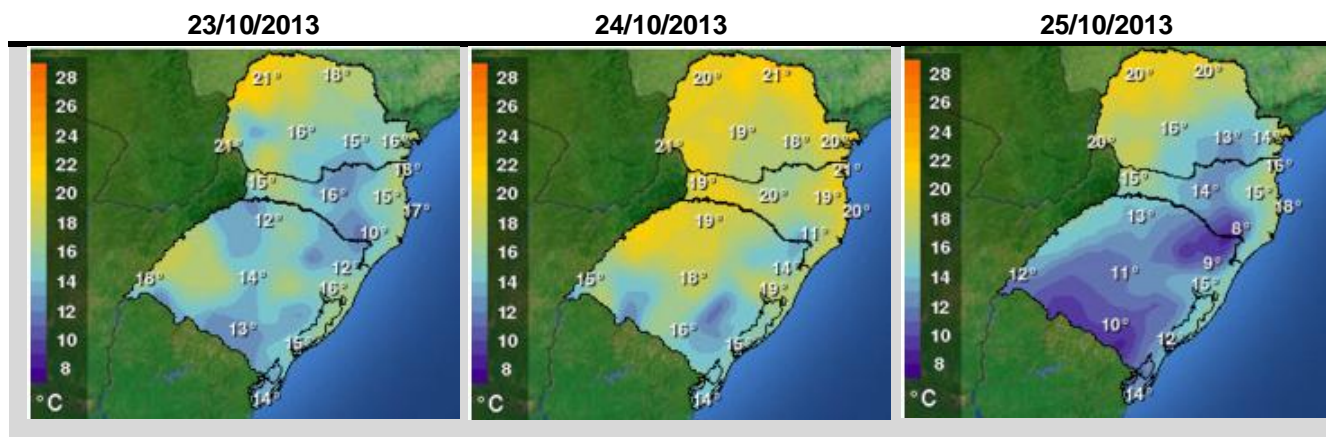
No sábado a previsão é de mais temporais no Sul do país, com potencial para alagamentos intransitáveis no centro e norte do Rio Grande do Sul (inclusive Porto Alegre), Santa Catarina (Florianópolis) e oeste e sul do Paraná. Somente a partir de domingo a chuva diminui nos três Estados da Região Sul.

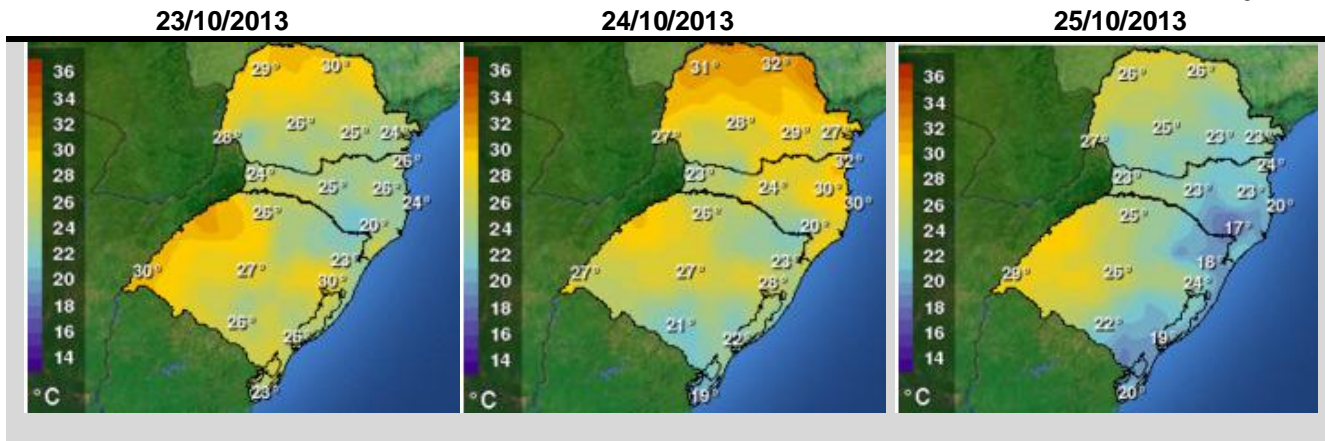
Fonte: <http://www.tempoagora.com.br/noticias.html/59095/temporais-ja-atingem-os-tres-estados-da-regiao-sul-e-causam-transtornos-principalmente-no-rio-grande-do-sul-nessa-manha/>

3.1 Mapas de Tendência Meteorológica para os dias 23 a 25/10/2013.



Mapas de Tendência de Temperatura Mínima para o período de 23 a 25/10/2013.





Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/>

NOTÍCIAS

Terça, 22 Outubro 2013 16:09

Oficina para construção de Boletim Informativo do VIGIAR do Distrito Federal

O VIGIAR do estado do Rio Grande do Sul esteve representado, pelas servidoras Elaine Terezinha Costa (14ª CRS/SES) e Salete Maria Gerhardt Heldt (14ª CRS/SES), na *Oficina de Implantação do Boletim Informativo do VIGIAR/DF* que ocorreu de 7 a 10 de outubro/2013 em Brasília-DF.

As servidoras da SES/RS atuaram como tutoras da Oficina que foi promovida pela Gerência de Vigilância Ambiental dos Fatores Não Biológicos - GEVANBIOL /Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde – DIVAL/ Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS.



Participaram da oficina técnicos e diretores da Vigilância Ambiental em Saúde (DIVAL), do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS), da Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVISA), da Educação em Saúde, Diretora da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMAHR) e

técnicos da Defesa Civil, Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) e Ministério da Saúde/CGVAM/VIGIAR.

Para atingir o objetivo da oficina “Construir o Boletim Informativo da Vigilância de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos – VIGIAR/DF”, as tutoras da SES/RS apresentaram o Boletim Informativo do VIGIAR/RS, sua construção, periodicidade, evolução e a necessidade de edições extraordinárias em algumas situações como, por exemplo, na erupção do Vulcão Puyehue. Foram apresentados os dados do portal do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) de interesse para o VIGIAR.

Na oportunidade, as Instituições IBRAM e INMET, apresentaram os dados ambientais que poderão estar sendo disponibilizados para a elaboração do Boletim do Distrito Federal.

A oficina propiciou a construção de um Boletim conjunto entre as instituições presentes ficando formatado com dados observados e informações previstas de qualidade do ar, focos de queimadas, condições meteorológicas e Raios Ultravioleta com fontes do IBRAM, INMET, Defesa Civil e INPE. O Boletim será concluído com orientações do setor saúde para a população em geral sobre os cuidados pessoais e ambientais.

Fonte:SES/CEVS

Segunda, 21 Outubro 2013 16:09

Brasil avalia o impacto de obras da Copa do Mundo no efeito estufa

Técnicos das 12 cidades-sede receberão treinamento para elaborar relatórios

LUCAS TOLENTINO

A liberação de gases que provocam o efeito estufa decorrente da Copa do Mundo de 2014 poderá ser medida pelos gestores públicos de todo o país. Representantes dos governos federal e do Distrito Federal começaram, nesta segunda-feira (21/10), em Brasília, a passar por capacitação para a construção de inventários de emissões. Além disso, a medida tem o objetivo de identificar alternativas de redução e compensação para os impactos causados pelas construções e obras de infraestrutura realizadas para o torneio.

Apesar de ser considerado um fenômeno natural, o efeito estufa tem sofrido alterações que se tornaram as causadoras do aquecimento global. As mudanças decorrem do aumento descontrolado das emissões de gases poluentes, entre eles o dióxido de carbono e o metano. A liberação dessas substâncias na atmosfera ocorre por conta de diversas atividades humanas e econômicas, entre elas o transporte urbano, o desmatamento, a agricultura e a pecuária.

IMPACTOS

A capacitação será realizada nas 12 cidades que sediarão o campeonato no workshop Inventário de Emissões da Copa do Mundo de 2014. Em cada um dos locais, o treinamento vai durar dois dias. Realizado em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o evento integra o projeto Opções de Mitigação de Gases de Efeito Estufa em Setores-Chave do Brasil, executado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

O diretor-substituto de Licenciamento e Avaliação Ambiental do MMA, Daniel do Couto Silva, afirmou que aspectos ambientais têm relevância nos preparativos para o campeonato. “A questão é dimensionar o impacto socioambiental de eventos desse porte”, destacou. “Pelo público e pela infraestrutura que a Copa atrai, há um aumento significativo das emissões. É preciso fazer um inventário com essas informações para que possamos identificar oportunidades de redução e compensação.” □



NIVELAMENTO

O treinamento permitirá o alinhamento dos gestores do governo federal com os das esferas estaduais na diminuição dos impactos causados pelo torneio. "A capacitação é uma forma de nivelar conhecimentos e informar quais são os dados necessários e como obtê-los", explicou o oficial de Programas do Pnuma, Saulo Andrade. Segundo ele, um inventário nacional deverá ficar pronto até o fim do próximo ano e a intenção é que os governos das 12 cidades-sede façam documentos semelhantes acerca da realidade local.

Além dos representantes do MMA e do Pnuma, a abertura do primeiro workshop, realizado em Brasília, contou com a participação do coordenador-geral de Mudança Global do Clima do MCTI, Gustavo Luedemann, e do subsecretário de Saúde Ambiental do DF, Luiz Maranhão. A capacitação ocorrerá até esta terça-feira (22/10). A próxima cidade a receber o evento será Natal (RN), entre 24 e 25 de outubro. O treinamento será realizado até o fim de novembro, passando por cidades como Rio de Janeiro, Fortaleza e Manaus.

CRONOGRAMA

Veja as datas dos workshops em cada uma das cidades-sede da Copa:

Brasília: 21 e 22 de outubro

Natal: 24 e 25 de outubro

Cuiabá e Curitiba: 31 de outubro e 1º de novembro

Recife e Salvador: 4 e 5 de novembro

Fortaleza e São Paulo: 11 e 12 de novembro

Belo Horizonte e Porto Alegre: 18 e 19 de novembro

Manaus e Rio de Janeiro: 21 e 22 de novembro.

Fonte: <http://www.mma.gov.br/informma/item/9718-brasil-avalia-o-impacto-de-obras-da-copa-do-mundo-no-efeito-estufa>

17/10/2013 17h24min

Poluição do ar é classificada como cancerígena pela OMS

Conclusão é da Agência Internacional de Pesquisas sobre o Câncer. Segundo agência, o ar tem sido contaminado por 'mistura de substâncias'.

Da Reuters



Poluição deixa prédios de Cingapura cobertos por intensa neblina. (Foto: Edgar Su/Reuters)

A Agência Internacional de Pesquisas sobre o Câncer (IARC), vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS), anunciou nesta quinta-feira (17) a classificação da poluição do ar exterior como cancerígena, de acordo com a AFP.

"O ar que respiramos tem sido contaminado por uma mistura de substâncias que provoca câncer", afirmou

Kurt Straif, chefe da seção de monografias da IARC. "Agora sabemos que a contaminação do ar exterior não apenas é um risco maior para a saúde em geral, mas também uma causa ambiental de mortes por câncer".

"Os especialistas concluíram que existem provas suficientes de que a exposição à poluição do ar provoca câncer de pulmão. Também notaram uma associação com um risco maior de câncer de bexiga", destacou a IARC em um comunicado.

Apesar da possibilidade de variação considerável na composição da contaminação do ar e dos níveis de exposição, a agência destacou que suas conclusões se aplicam a todas as regiões do mundo. Os dados mais recentes da agência mostram que, em 2010, mais de 223 mil pessoas morreram de câncer de pulmão relacionado à poluição do ar.

Em nota divulgada após uma semana de reuniões entre especialistas que revisaram a literatura científica mais recente, a IARC disse que a poluição atmosférica ao ar livre e o material particulado - um importante componente da poluição - devem passar a ser classificados como agentes carcinogênicos do Grupo 1, segundo informações da Reuters.

Essa classificação abrange mais de cem outros agentes cancerígenos conhecidos, como o amianto, o plutônio, a poeira de sílica, a radiação ultravioleta e o cigarro.

A classificação já abrangia também muitas substâncias habitualmente encontradas no ar poluído, como a fumaça dos motores a diesel, solventes, metais e poeiras. ***Mas esta é a primeira vez que os especialistas classificam o próprio ar poluído dos ambientes externos como uma causa do câncer.***

"Nossa tarefa foi avaliar o ar que todos respiram, em vez de focar em poluentes específicos do ar", disse Dana Loomis, subdiretora da seção. ***"Os resultados dos estudos revistos apontam na mesma direção: o risco de desenvolver câncer de pulmão é significativamente maior em pessoas expostas à poluição atmosférica."***

Christopher Wild, diretor da agência, disse que a classificação da poluição atmosférica como um agente carcinogênico é um passo importante no sentido de alertar os governos sobre os perigos e os custos em potencial.

"Há formas muito eficientes de reduzir a poluição atmosférica e, dada a escala da exposição que afeta as pessoas no mundo todo, este relatório deveria passar um forte sinal à comunidade internacional para agir."

Fonte: <http://g1.globo.com/natureza/noticia/2013/10/poluicao-do-ar-e-classificada-como-cancerigena-pela-oms.html>

14/10/2013 17h24min

5 números chocantes do "arpoalipse" chinês

Poluição do ar é o preço salgado que a locomotiva asiática está pagando por um crescimento econômico cego aos impactos no meio ambiente e na população

São Paulo – A poluição atmosférica na China coleciona números dignos de pesadelo ambiental, e daqueles que se repetem, como um déjà vu. É o preço salgado que a locomotiva asiática está pagando por um crescimento econômico que sempre fechou os olhos para os impactos no meio ambiente e na saúde da população.

Desde janeiro, o governo chinês vem anunciando medidas para contornar o problema, que incluem a melhoria da qualidade do combustível, a limitação do número de carros que podem circular nas ruas e o aumento dos investimentos em energias renováveis. Veja abaixo alguns dos números chocantes do "arpoalipse" chinês.

2,5 bilhões de anos de vida (a menos)

Imagina o que acontece após uma vida inteira de exposição à poluição? Estudo publicado esta semana no periódico científico Proceedings, da Academia Nacional de Ciências dos EUA e baseado em estatísticas de 1981 a 2001, indica que a poluição reduzirá em 5,5 anos a expectativa de vida de quem mora no norte da

China, em comparação aos vizinhos do sul. Combinados, os 500 milhões de habitantes da região deverão perder mais de 2,5 bilhões de anos de vida pela exposição à poluição.

Níveis 35 x acima do limite seguro

Já virou rotina. Todos os anos, os níveis de poluição atmosférica na China batem recordes atrás de recordes. A máxima este ano foi verificada entre janeiro e fevereiro, quando a concentração de poluentes no ar chegou a 886 microgramas de partículas por metro cúbico, valor 35 vezes acima dos 25 microgramas considerados seguros para a saúde humana.



Chineses sofrem diariamente com a poluição atmosférica.

1,2 milhão de mortes prematuras

Um estudo recente feito com apoio da Agência de Proteção Ambiental dos EUA indica que a poluição atmosférica contribui para nada menos do que 1,2 milhão de morte prematuras no país em 2010.

As micropartículas de poluição são extremamente maléficas ao organismo humano, e podem causar danos ao sistema respiratório, ao cérebro e também ao coração.

Mais de 70% de energia suja

A matriz energética chinesa é um dos maiores vilões da qualidade do ar. A China é o país mais dependente de carvão para suprir suas necessidades energéticas, seguido pelos EUA. Segundo um estudo feito pelo World Resources Institute, os chineses queimam anualmente 3,3 bilhões de toneladas do mineral, o que supre 79% de sua demanda de energia (veja os 10 países mais famintos por carvão).

Perdas bilionárias para a economia

Um estudo do MIT mostra que o impacto econômico de ozônio e partículas em suspensão no ar da China aumentou dramaticamente nos últimos 30 anos.

De acordo com a pesquisa, o a poluição atmosférica custou à economia chinesa nada menos do que 112 bilhões de dólares em 2005, reflexo da perda de horas de trabalho. É um aumento de mais de 400% em relação à 1975, quando o prejuízo foi de 22 bilhões de dólares.

Fonte: <http://exame.abril.com.br/meio-ambiente-e-energia/noticias/5-numeros-chocantes-do-ar-pocalipse-chines>

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:

http://www.saude.rs.gov.br/lista/418/vigil%C3%A2ncia_Ambiental_%3E_VIGIAR

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos - VIGIAR.

Telefones: (51) 3901 1081 (55) 3512 5277

E-mails:

Elaine Teresinha Costa – Técnica em Cartografia

elaine-costa@saude.rs.gov.br

Janara Pontes Pereira – Estagiária –

Graduanda do Curso de Geografia - UFRGS

janara-pereira@saude.rs.gov.br

Liane Beatriz Goron Farinon – Especialista em Saúde

liane-farinon@saude.rs.gov.br

Salzano Barreto - Chefe da DVAS/CEVS

salzano-barreto@saude.rs.gov.br

Responsável técnico pelo boletim:

Elaine Terezinha Costa e Liane Beatriz Goron Farinon

AVISO:

O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.